

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Imprensa Class.: 11Data: 17/07/87 Pg.: \_\_\_\_\_Índio de Euclides  
da Cunha já tem  
suas terras

SALVADOR - Depois de quase 50 anos de luta, onde foram frequentes atos de violência, os 1.200 índios Kaibés, do município de Euclides da Cunha, no Norte da Bahia, conseguiram a homologação, pelo Ministério do Interior, da demarcação de 5.400 hectares de terra na reserva Massacará onde vivem. As terras dos Kaibés, em realidade, foram demarcadas em 1940, mas desde então a reserva vem sendo invadida por fazendeiros e grileiros, razão pela qual os índios decidiram recorrer à Funai no ano passado, para garantir seus direitos.

Numa ação conjunta, a Funai, o Instituto de Terras da Bahia e a Polícia Federal retomaram as terras dos Kaibés no final do ano passado, mas os fazendeiros reagiram e a violência recrudescceu este ano, culminando na morte de um índio no mês de março, assassinado por pistoleiros a soldo do grileiro na região apenas como Ari. Uma comissão de Kaibés já manteve contato com o governador do Estado, Waldir Pires, pedindo providências para os conflitos na reserva Massacará e agora, homologada a demarcação, a expectativa é de que a tensão diminua em Euclides da Cunha.

Quem estranhou a forma como a Funai resolveu o problema dos Kaibés foi a antropóloga Maria do Rosário Carvalho, membro do Departamento de Antropologia da UFBA, que acompanha há mais de 10 anos os problemas das nações indígenas do Estado. Ela afirma que um alvará régio, datado de 1700, assegura uma área de 12.720 hectares aos Kaibés e não os 5.400 homologados agora pelo Governo Federal. "É uma subtração de mais de seis mil hectares", assinala, querendo saber da Funai a quem será destinada essa faixa de terra.